

O FIGUEIRENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

ASSIGNATURAS

Um anno	1200 réis
Seis mezes	600 »
Para o Brazil, por anno	23000 »
Para a Africa, por anno	13200 »
Numero avulso	30 »

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Alfredo Pires

cina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 »
Imposto do sello	10 »

Originals sejam ou não publicados não se reatituem.
Anuncios permanentes e communicados
preço convençaoado.

Triste espectáculo

Os ultimos acontecimentos no Parlamento tem dado assumpto em barda á imprensa e são elles de tal fórma escandalosos que mesmo os jornaes que procuram abster-se de referir-se ás tranquiernas politicas se tem referido a esse acontecimento.

Tudo quanto se tem passado nos ultimos dias na Camara Alta representa, sobre varias formulas e aspectos a decadencia da politica portugueza, a decadencia politica e moral dos seus homens.

As sessões d'esta semana na Camara Alta tem demonstrado bem claro o baixo nivel a que os nossos homens do governo tem descido.

Nos parlamentos tem-se visto de tudo, empregando-se a luta pela palavra e mais d'uma vez se tem já lançado mão do pugilato, mas nunca se desceu ao que se desceu nos ultimos dias e principalmente na sessão do dia 25 do mez findo.

Em côrtes tem sido dirigidas aos homens de Estado as maiores accusações, mas até agora nunca ali se viu um espectáculo tão indigno, tão baixo, improprio de exhibir-se n'aquelle logar e só entre regateiras pôde dar-se.

Esse espectáculo chegou a provocar a gargalhada do publico que enchia as galerias.

Tal foi a teima do sr. Alpoim em negar que o contracto dos tabacos fosse a conselho de ministros, e do sr. José Luciano em affirmar que foi, que o sr. Pereira de Miranda interveio na teima, dizendo:

—Peço a palavra e peço licença ao sr. presidente do conselho para o interromper. Prezo muito a dignidade d'esta camara, e supplico ao sr. José Luciano e ao sr. Alpoim que ponham fim a este debate desgraçado! Calem-se os dois e terão prestado o maior serviço que podem prestar á camara dos dignos pares!

O sr. Alpoim:

—Tem v. ex.^a razão. Pela minha parte desisto da palavra!

O sr. José Luciano ainda continua falando durante alguns minutos, mas ninguem o ouve. Na sala e nas galerias a agitação éra enorme.

Por este e outros factos que se tem dado muitos homens importantes do partido progressista estão dispostos, dizem, a abandonal-o.

O sr. Lima Duque, inegavelmente um espirito illustradissimo e parlamentar distincto, abandonou o partido em que sempre militou, e a que prestou relevantes serviços. E outros, como o sr. Conde da Ribeira, e Rodrigues Nogueira, teimam em sahir do partido progressista.

Se as camaras continuam abertas e o sr. presidente do conselho está disposto a conservar-se no governo, virá a succeder-lhe como ao sr. José Dias Ferreira, que na ultima situação a que presidiu, por pouco não ficou só, pela grande vontade, de conservar-se no poder e para tudo mandar.

Triste espectáculo o que o parlamento tem offerecido nos ultimos dias!

Moeda falsa

No dia 31 do mez recebendo, andou aqui passando moedas de 500 réis falsas, um individuo de nome Domingos Nicolau, de Villa Faeia, filho de José Nicolau.

Demorou-se aqui pouco e, constando ao sr. administrador do conselho que o tal individuo havia seguido pela estrada de Ancião, sahiu no seu carro com o official, apurando-o perto de Aldeia d'Anna d'Aviz.

Prendendo-o e trazendo-o no carro, o preso saltou d'este e conseguiu evadir-se, mettendo-se no meio dos mihraes, não sendo mais visto.

Foi pedida a sua captura aos administradores dos concelhos limitrophes.

Esteve n'esta villa alguns dias e retirou no dia 29, o sr. Jeronymo Luiz Agria, abastado proprietario de Rio Maior.

Visitantes illustres

Visitaram Figueiró dos Vinhos e Pedrogam Grande, nos dias 29 a 31, os srs. Conselheiro José Joaquim dos Santos Pereira Jardim, ex-governador civil d'este districto, e o D.^o Oliveira Simões, deputado regenerador por este districto.

Suas excellencias chegaram aqui no dia 29 pelas 4 horas da tarde, em automovel, acompanhando-os os srs. D.^o Alberto Thomaz David e Antonio Lourenço da Silva, demorando-se pouco n'esta villa, onde receberam os cumprimentos de varios cavalheiros.

Em Pedrogam, onde os esperavam, fizeram-lhes uma manifestação imponente, sendo esperados com musica e muito fogo, e principaes influentes regeneradores d'ali.

Hospedaram-se em casa do abastado proprietario, sr. Julio da Conceição Farinha.

A's 10 horas do dia 31 chegaram a esta villa, onde eram esperados por muitos cavalheiros, que o acompanharam a casa do sr. D.^o Manuel Vasconcellos, chefe do partido regenerador, onde lhes foi servido o almoço, a que assistiram os srs.: Joaquim Lacerda Senior, D.^o Adelino Lacerda, D.^o Duiz Henriques, Joaquim Lacerda Junior, Antonio Serra, Antonio Vasconcellos, P.^o Mattos, de Figueiró, Julio Farinha, presidente da camara, Antonio Lourenço, e D.^o Alberto David, de Pedrogam.

Ao almoço foram levantados varios brindes, com animadissima cavaqueira.

O sr. Conselheiro José Eduardo Simões Baião, delicado amigo de Figueiró dos Vinhos, que ha dias se acha em Cabacos, não podendo aqui vir como era seu desejo, visitar os illustres visitantes, esperou-os proximo de Chão de Couce, na sua ida para Ancião.

A philarmonica d'esta villa foi cumprimentar suas excellencias, e acompanhou-os á igreja matriz, que quiseram vêr.

Ao sr. D.^o Jardim se deve o ter-se concluido este templo, quando e como foi concluido.

Sahiram d'aqui ás 3 horas da tarde. Jantaram em Ancião, em casa do sr. D.^o Roberto Feio, e seguiram depois para Pombal.

Acompauharam alli os srs. Conselheiros Santos Jardim e Oliveira Simões, os srs. D.^o Alberto David, Julio Farinha e Antonio Lourenço, de Pedrogam Grande.

Transportaram-se no automovel do sr. Antonio Lourenço da Silva.

Suas excellencias foram muito gratos pela boa recepção que lhes foi feita, aqui e em Pedrogam.

Colysen Figueirense

Tem logar no dia 8 do corrente a 3.^a corrida da época em Figueira da Foz, organizada em homenagem aos distinctos cavalleiros Manuel Casimiro d'Almeida e José Casimiro d'Almeida, que justamente têm nome nas lides tauromachicas e tomam parte no torneio.

Espada o applaudido e festejado matador de touros Manuel Garcia (Revertito), bandarilheiros Theodoro Gonçalves, Francisco Saldanha, Thomaz da Rocha, Francisco Xavier e Luciano Moreira e mais os do *espada*, que onde se têm apresentado muito victoriados tem sido.

A tourada que promete ser deslumbrante.

O gado pertence á afamada gaderia do sr. Manuel Duarte d'Oliveira.

Aproveitem pois os que podereem.

Bonita offerta

O sr. João Henriques da Silveira, que no dia 4 do mez findo chegou a Pedrogam Grande, sua terra natal, vindo do Brazil com sua esposa e irmã, e que como aqui dissemos iam sendo victimas por o carro ter desarvorado, quando em Figueiró descansavam os cavallos, desastre evitado corajosamente pelo sr. Manuel Coelho Fernandes David, aquelle senhor acaba de offerecer a este uma bonita bengalla e de subido valor. Esta é de mui rapinima, com castão de ouro, no qual tem gravadas as iniciaes do nome do benemerito.

A lembrança do sr. Silveira é digna de louvor e com muito prazer a tornamos publica, porque essa dadiiva exprime decerto o seu reconhecimento e das duas senhoras que poderiam ter sido victimas do accidente se deu.

Bem hajam pois os que praticam açoes como esta.

Despedida

Alexandrina d'Almeida Santos e Vasconcellos Goes e Francisco Henriques Goes, ao retirarem-se para Arganil, despedem-se das pessoas de suas relações, de quem o não tenham feito pessoalmente por involuntaria falta, agradecem as provas de grande deferencia e carinhosa estima com que os honraram e distinguiram durante a sua permanencia em Figueiró, e offerecem a sua casa em Arganil.

DISTANCIA VISUAL

Tem-se como preceito fundamentalissimo—o de nunca deixar que as crianças approximem demasiadamente o livro ou a escripta ou a costura, dos olhos.

Julga-se que a distancia mais conveniente é a de 33 a 35 centímetros (Labit e Polin, tom. 2.º, pag. 30), ou ainda quanto a nós a distancia de palmo e meio ou 30 centímetros.

Importante é tambem a *côr do papel* e a qualidade e condições dos caracteres de composição.

Quanto ao papel, aceita-se o branco ou o de *côr* levemente amarellada.

Os caracteres não devem ser finas nem pequenos; mas sim sufficientemente grossos ou cheios e encorpados; e julga-se que a sua legibilidade depende mais da grossura do que do seu tamanho.

Intende-se que deve ser desterrado da escola todo o livro que não permitir facil leitura á luz de uma véla, collocada a um metro de distancia. Regra geral, o livro deve ser bem legivel, ainda que a luz seja imperfeita.

Para apreciar bem a legibilidade de um livro, afaste-se o individuo gradualmente e progressivamente do texto até ao limite da visão nitida; e ver-se-á que o livro que por mais tempo e a maior distancia se deixa lér é o de melhor typo; ou ainda, conservando á mesma distancia do livro, ir se afastando da luz até ao limite da visão distincta.

Finalmente, repare-se em que a necessidade de caracteres grossos, sufficientemente separados e distinctos, é imperiosa para as crianças, que, ao começarem a lér, e enquanto não chegam a lér desembaraçadamente, lêem ou teem de lér letra por letra, em vez de lêrem, como mais tarde ou depois de adultos, só por alto ou pela rama, e sem fixar as letras de cada palavra.

De sorte que, sem os livros de boa impressão e de caracteres bem distinguíveis, com luz sufficiente e bem dirigida, que nem incida de frente, deslombando, nem se reflecta sobre o livro, e não deixando que os alum-

nos approximem inconvenientemente o livro dos olhos a menos de 30 a 35 centímetros, poder-se-á dizer que o ensino da leitura e a leitura aturada como meio de estudo, não chegarão a prejudicar a vista.

Lopes Vieira.

Sahiram na segunda feira para Lisboa, os srs. Joaquim e Antonio Lopes de Paiva.

Sahiram para Villa de Rei, onde se demoram o presente mez, o nosso amigo sr. Joaquim F. de Campos Jardim, e sua ex.^{ma} esposa.

Sahiu para a Figueira da Foz o administrador do concelho de Pedrogam Grande, sr. Abel da Silva.

Sahiu no dia 25 para Leiria, onde foi visitar sua familia, seguindo d'ali para a Figueira da Foz, o sr. Alfredo Barba de Lencastre e Barros, digno professor de ensino livre.

Sahiram para Lisboa o sr. Antonio do Carmo Caiado e sua esposa, tendo passado algumas semanas no logar da Figueira.

Sahiram para a Figueira da Foz, os srs. P.º Manuel Alves Alexandre, parcho de Villa Facaia, e Manuel Diniz de Carvalho, da Alagôa.

Festa da Piedade

No domingo, 10 do corrente, tem logar na capella da Senhora da Piedade, a festa á santa do mesmo nome, no logar do Ontão, freguezia de Villa Facaia, uma das que se fazem com maior brilho e muita concurrencia, nos concelhos de Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos.

Será abrilhantada pela philarmónica de Pedrogam Grande, e de vespéra queimar-se ha um bonito fogo d'artificio preparado pelo habil pyrotechnico sr. Manuel Mendes, da Selaborda Velha, da mesma freguezia, concelho de Pedrogam.

Para manter a ordem na mesma festividade e para que os devotos da Senhora possam satisfazer as suas promessas tranquilllos e sem receio de tumultos, como, infelizmente algumas vezes alli tem havido, foi requisitada uma força militar pelo digno administrador do mesmo concelho sr. Abel da Silva, a qual deve chegar ao logar ao Ramalho, da mesma freguezia, no dia 9 pelas seis horas da tarde.

A festividade tem pois logar no dia em que é costume, não tendo fundamento, pelo que averiguamos, a suspeita de quererem fazer a festa amanhã, como nos foi dito.

Estação telegrapho-postal

Foi concluida no dia 29 do mez p. findo, a installação da estação telegrapho-postal em Avellar, que ha quasi dois annos havia sido decretada e que os habitantes d'aquella aprazivel localidade esperavam começasse a funcionar no dia da festa da Senhora da Guia do anno preterito.

A sua inauguração teve logar ontem com grande festival, havendo grande enthusiasmo em todos os habitantes.

Deve ser grande o numero de telegrammas que a nova estação deve ter nos tres dias de festa, que este anno é revestida de brilhantismo superior ao dos demais annos.

Felicitemos pois os habitantes do Avellar e suas proximidades, pelo grande melhoramento que acabam de obter, aliás merecido, e especialmente aos que empregaram a sua influencia para obter esse melhoramento, que põe a sua terra em comunicação rapida com todos os pontos do globo.

O partido republicano vae realizar comicios nos principaes centros do paiz, pronunciando-se sobre a questão dos tabacos, e sobre os acontecimentos occorrentes.

de um chefe severo, porém zeloso do seu credito.

Eugenio e Letilde os seguem obsequiosos, com designio de se enterterem em Vizeu pelo decurso de tres mezes e o conseguem dirigidos felizmente sem o menor detrimento.

Recebe-os Silverio no seu mesmo domicilio e, bem que se resentisse do preterito excesso, comtudo, reflectindo no violento imposto, com que pretendeu o consorcio de Leonor e Roberto e, tendo visto, por inducções d'este genero, mui perniciosos exemplos, entrou no conhecimento do seu erro, succumbindo em remorsos, por ter sido origem do perigoso excesso de Leonor e conheceu enfim que um só vistumbre de firmes intenções o guiou, sem prever o futuro risco, desejoso de contribuir, como um bom tio, em tudo o que lhe suppozesse util e decoroso.

Reconciliou-se Leonor com seu tio, e este lhe rogou que se incumbisse do regimen diurno de seu domicilio o que fez Leonor com todo o esmero e, querendo eximir-se de Silverio do incommodo effectivo sobre continuos dispendios, lhe cedeu todo seu expediente e instou com o bom Henrique que em negocio bens e interesses de possessões quizesse resolver sem limite.

Elle o munuiu de todos os poderes

Pescaria

No dia 26 do corrente effectuou-se uma pescaria na ribeira d'Alge, proximo da ponte d'Arégo, no acude da Mansa, a que assistiram 45 pessoas das principaes familias d'esta villa, e em que reinou a maior animação e sem que felizmente, occorresse qualquer incidente. A pescaria foi offerecida pelo sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, digno secretario da camara, aos seus amigos.

Foi grande a quantidade de peixe que sahio, que chegou para todos os assistentes trazerem para casa, além do que ali foi gasto e que augmentou o variado e abundante almoço e jantar offerecidos pelo promotor de tão agradável diversão, que proporcionou aos seus convidados um dia agradabilissimo.

O almoço, que começou pela bella caldeirada, como os pescadores do sitio a sabem preparar, começou ás 9 horas, á sombra dos frondosos salgueiros e amieiros. Depois até perto das 5 horas que foi servido o jantar, os convidados distrahiram-se uns admirando como os pescadores batiam o agude e depois lhe extrahiram os peixes, e outros entreteveram-se parte do tempo na caça, mas sem resultado.

Assistiram entre outros amigos do sr. Lacerda Junior, os srs.:

Carlos Graça; P.º Gaspar, do Chão do Couce; P.º Mattos, de Campello; P.º Cabo, d'Arégo; Roberto Simões de Sousa, de Anciã; Orlando Paiva, Ayres Buraca, Antonio da Brito, Diniz Varela, Joaquim Leite, Francisco Lagôa, Leite Junior, D.º Adelinho Lacerda, Augusto Lacerda, Antonio Serra, Manuel Telhada, Carlos Aguiar, José Augusto Martins, Joaquim de Campos Jardim e Antonio da Costa Agria.

Veio passar algumas semanas na sua casa, no sitio das Bairradas, o nosso amigo e assignante de Santarem, sr. Antonio da Silva Netto.

Regressou da Figueira da Foz, onde passou alguns dias, o sr. Samuel Lacerda d'Almeida.

FOLHETIM

A quanto se expõe quem ama

NOVELLA

que em todo o seu contexto não admite a letra A

Leonor fez que, por escrito, soubesse seu tio Silverio de todo o succedido e lhe rogou que, esquecendo os fortissimos motivos de seu irôso furor, quizesse receber Ignez, sendo-lhe como em todo o tempo, beneficiante.

Viu Silverio o exposto discurso de Leonor e lhe respondeu do modo seguinte:

Ignez encontrou n'um tio o que poudé merecer-lhe por firme desempenho de virtude. Elle lhe deu o fiel testemunho de seus fervorosos desejos: elle cooperou benefico em prevenir-lhe tudo que servir podesse de desdoido no seu melindroso credito; elle forcejou porque merecesse entre o seu sexo distinctos louvores, porém, esquecendo-se de tudo e mesmo dos seus deveres por um voluvel procedimento, perdeu tio e protector,

visto que nenhum consequente motivo lhe urgiu o emprehendido excesso nem teve de Henrique um só lisonjeiro indicio, por onde inferisse o ser-lhes obsequiosos.

Sentiu Leonor que resolvesse d'este modo um tio offendido, posto merecer Ignez o seu justo desprezo, sensibilisou Henrique de que, em perpetuo desterro e coberto de opprobrio, gemesse sem recurso o desditoso ente. Elle combinou entre si e Leonor o propicio meio de lhe pôr termo nos infortunios e foi o decisivo voto dos ternos esposos que se recolhesse em um convento, supprindo-se com rendimentos sufficientes que Henrique logo mencionou dos seus proprios bens. Reconheceu Ignez por mercê do céu, este portentoso beneficio, filho dos piedosos sentimentos, e exigiu de seus beneficores que expendessem instructivos conselhos sobre o modo de conduzir-se no eleito encerro. Edificou muito este seu expediente e com intimo desprezo de enleios futeis se recolheu em um dos mosteiros do Porto, onde o benigno Henrique lhe congruou o permitido rendimento.

Resolveu-se entre os dois consortes o irem junto de Silverio, em Vizeu, offerecer-lhe o prestimo com intentos de reprimir um odio intruzo pelo timbre e commumente proprio

com vigor de lei, conseguindo d'este modo um perpetuo socego, de que bem longe se julgou pelos incidentes preteritos.

Domiciliou-se o generoso Henrique junto com Silverio e posto que em Vizeu possuísse muitos de seus bens e tivesse por isso firmes proporções de viver independente, comtudo cedeu por continuos rogos do mesmo Silverio.

Conseguiu desde fogo o decrepito tio excessivos mimos de Leonor, em seu progressivo regimen e puros desvellos de Henrique, merecendo estes no empenho de lhe serem uteis o constituil-os herdeiros de todo o seu fundo.

Empenhou-se Henrique fortemente com Silverio porque de novo recebesse Ignez, esquecendo-se de tudo que lhe foi offensivo, porém o intrepido velho resistiu sempre firme em seu projecto e de nenhum modo cedendo, mostrou por optimo e bem desenvolvido discurso que Ignez se dispoz pelo constituir severo e que neste melindroso ponto do seu descredito, tolheu os fervorosos desejos de um tio benefico e, perdido de todo o conceito, em que teve sempre o merito d'um ente submissivo, exigiu o dever que por justissimo motivo se lhe fizesse odioso, sem vencer-se de exposições occorrentes

PEREGRINA

Zagaes do monte, que um lindo Rebanho estaes a guardar,
—Essa em pós da qual vou indo Vós não na vistes passar?

Fonte entre seixos filtrada,
—Não veio ella aqui beber?
Florinhas, que orlaes a estrada,
Não vos veio ella colher?

E vós peregrino bando de andorinhas a emigrar,
Essa em cujo encaço eu ando,
Vós não a vistes passar?

Sem responderem, lá se iam As andorinhas pelo ar;
E as florinhas não sabiam Resposta nenhuma dar;

E a agua corrente da fonte Corria sem responder;
E os pobres zagaes do monte Nada sabiam dizer.

Mas, no fim da estrada, havia Uma pedra tumular:
Esta, ai! sim, responderia,
Caso pudesse falar.

Raymundo Correia.

O eclipse

Notou-se aqui durante duas e meia horas, que começou ás 11 e 30 m., attingindo o seu maior auge das 12 e 30 á 1, e desapareceu quasi totalmente, proximo das 2 horas.

E' este o que temos observado de maior duração.

Festa a S. Pedro

Ao contrario do que se tem dito, que este anno se não fazia a festividade a este santo, no logar das Sarzedas de S. Pedro, vedem-nos para noticia que ella se faz no dia 17 do corrente e com maior pompa que n'outros annos.

Vae ali tocar a philarmonica de Castanheira de Pera; será orador o sr. D. Eduardo Pereira da Silva Correia, da mesma localidade; o fogo que de vespera se ha de queimar é fornecido pelo fogueteiro Manuel

que o sentimento de dois conjuges lhe repetisse de continuo, se instou entre elles com opposto discernimento e sempre venceu Silverio, retendo no seu conceito os publicos defeitos de Ignez, bem longe lhe esquecerem como brioso chefe de seus subditos.

Morreu Silverio, dezoito mezes depois que Henrique se incumbiu dos seus negocios, e Leonor do bom regimen, em que deu um e outro energeticos e firmes testemunhos de seus poderosos desvellos sendo-lhes mui sensivel este improviso obito.

Sepultou-se pois em um dos mosteiros de Vizeu e sem que houvesse mesquinhez no dispendio, se fez pomposo e funero encerro do seu corpo.

Silverio porém que dispoz de todos os seus bens, sensibilisou no momento extremo e, condoído de Ignez, resolveu esquecer-se do seu pouco discernimento e lhe testou, em beneficio, um soffivel dote, com que lhe fosse possivel existir decentemente no mesmo convento do Porto, tendo eligido enfim por unicos herdeiros Leonor e seu esposo Henrique, bem merecedores, por seus firmissimos excessos, de possuir todos os bens do universo.

FIM

Mendes, da Selaborda Velha, e prepara-se uma bonita illuminação, para o arraial, que será vistosamente ornamentado.

Os mordomos envidam todos os esforços para que esta festa tenha o maior brilho.

A *Philarmonica Figueiroense* sahio no domingo preterito, a cumprimentar os seus socios, sr. Manuel dos Santos Abreu, que ha poucos dias chegou do Principe; o sr. Valentin Nones d'Oliveira, de Moura, que aqui se encontra com sua familia, e o sr. Jeronymo Luiz Agria, que como n'outro logar dizemos aqui esteve.

—Quando os juizes são excessivamente orgulhosos, não se pode contar com a sua equidade.

—O homem que tira vaidade do seu emprego ou da sua posição social, mostra n'isso que lhe é inferior.

—A felicidade é um phantasma que florece nas campinas, do céu, e que não pode acunar-se na terra.—R. de Bastos.

—Falsa religião é a d'aquelles que adorando o deus dinheiro professam a lei de Judas; santa, verdadeira e pura é a d'aquelles que amando a humanidade, professam a lei de Christo.—J. R. Nogueira.

Mulher morta

Na manhã de 28 do mez findo, appareceu morta á beira da estrada, proximo de Villa Facaia, uma mulher de 60 annos d'idade, mendiga.

Foi-lhe feita a autopsia, reconhecendo-se por esta que a infeliz soffrendo ha muito de lesão do coração, a morte fôra casual.

A mulhersinha indo só, suppõe-se que fôra acoimmettida de syncopa, fazendo um ferimento na cabeça quando cahiu.

Foi autopsiada pelos medicos D. Adelino d'Araujo Lacerda, medico d'este partido e D. Francisco Henriques David, de Castanheira de Pera.

Arvore gigantesca

Ha na falda do monte Etna (Sicilia) um castanheiro que o seu tronco mede 64 metros de altura e 18 metros de circumferencia.

E' a arvore mais gigantesca que se conhece em todo o emispherio austral.

Os vinhos por difusão

Um methodo que contribue para augmentar a producção dos vinhos sem grande utilidade talvez para a viticultura, é o esgotamento dos bagaços pela agua, ou, por outra, a vinificação por difusão. Os bagaços, ainda contém vinho á saída do balseiro, e, mesmo depois da espremedura a que se submettem, retêm uma proporção de cerca de 50 por 100 do seu peso.

Durante muito tempo procurou-se um processo para extrair este vinho; a lavagem dos bagaços é uma prática vinicola que foi aperfeçoada em 1885 em algumas adegas do sul da Franca, onde se organisou a lavagem methodica, consistindo em dividir o bagaço espremidido por varios balseiros que se esgotam com o mesmo liquido. Obtem-se d'esta fôrma uma agua-pé. Mas em 1898 novos aperfeçoamentos foram introduzidos neste methodo.

Oenólogos engenhosos tiveram a

ideia de applicar este principio da difusão, não só aos bagaços espremidos, mas tambem ao sair dos balseiros, por fôrma a extrair-lhes maior quantidade de liquido do que o permittem as prensas, e a obter vinho.

Sabe-se em que consiste o principio da difusão: a agua, chegando sob uma certa pressão e em camada regular sobre o bagaço bem amontoadado, mistura-se com o vinho retido neste bagaço e desloca-o. Á medida que esta agua desce na columna do bagaço, enriquece-se em vinho, e quando tem atravessado varias camadas de bagaço, não é agua que escorre, mas um liquido, tendo quasi a mesma composição da do vinho, e do qual póde ter o mesmo grau alcoólico.

A demonstração é facil de fazer: suppunhamos o bagaço amontoadado contendo ainda o vinho com 10° de alcool, e que se considera dividido em varias camadas horizontaes sobrepostas. A agua chegando á primeira camada, mistura-se em partes iguaes com o vinho de 10° e tomamos um liquido com $\frac{10}{2} = 5°$.

Chegando á segunda camada, este liquido que tem 5° mistura-se ainda em partes iguaes com vinho de 10° e a mistura terá $\frac{5+10}{2} = 7.5$. Da mesma fôrma, chegando á terceira camada tambem com 10°, a mistura terá $\frac{7.5+10}{2} = 8.75$, e assim successivamente, de modo que depois de ter atravessado a ultima camada, o liquido terá 10° de alcool.

Desde 1898, época dos novos aperfeçoamentos, as camadas foram substituidas por balseiros em bateria e ligados por fôrma tal que a agua atravessa o bagaço de cada um dos balseiros. Com uma bateria de nove balseiros, póde-se extrair 65 p. 100 do peso do bagaço em vinho mais agradável do que o obtido pela espremedura.

E' evidente que a difusão é um dos progressos sensiveis da vinificação. O mesmo succede com os processos de cultura da vinha, escolha de cepas boas produtoras, etc. Mas não basta produzir muito; é preciso vender, e infelizmente destinado a sciencia nada póde fazer em prol da nossa viticultura tão desgraciada.

J. V. Gonçalves de Sousa,

Agronomo.

(Da Gazeta das Aldeias).

O novo jardim botanico de Berlin

O novo jardim botanico de Berlin foi construido em Dahlem, a poucas milhas de distancia ao sul da capital da Prussia, e occupa uma superficie de 100 acres.

Foi principiado ha cerca de 10 annos, n'um terreno desarborizado, com ondulações, e afastado algumas milhas das fabricas.

Já se gastaram 250:000 libras esterlinas, e é provavel que se tenha de gastar mais até ficar completamente acabado.

O professor dr. A. Engler é quem tem dirigido tudo.

Encontram-se alli espaços, o mais apropriados possivel e separados, para representar a vegetação dos Pyreneos, Scandinavia, Carpathos, Balkana, Caucaso e Himalaya, e em todas já se acham plantadas plantas oriundas de cada uma d'estas regiões.

A disposição dos rochedos, barrancos, declives, pantanos, regatos, etc., foram construidos o mais engenhosamente que é possivel, imitando o na-

tural, attendendo-se a que as plantas encontrem condições favoraveis para o seu bom desenvolvimento.

As montanhas rochosas, as planicies da California, os planaltos do sul da Africa encontram-se ali representados, assim como as altas elevações da China e Japão.

No verão são tiradas das estufas plantas cultivadas em vasos e tinas, e com ellas se organisam grupos, para representar a flora caracteristica das regiões tropicaes e subtropicaes, taes como a America Central, Australia, Canarias, etc.

Como se vê é um jardim geographico altamente instructivo e unico no seu genero.

Tambem se destinou alli um espaço para as plantas uteis, onde se encontram representadas as diferentes variedades de cereaes, legumes, hortaliças, tuberculos alimentares, forragens, arbustos e arvores de fructo, assim como plantas industriaes e medicinaes.

Esta é uma das secções mais visitada.

Além d'isto, ha espaços onde estão dispostos methodicamente plantas por familias, generos, etc., destinadas ao ensino botanico. O systema seguido foi o *Englerianum*.

Tambem ha espaço destinado para arvores, e aqui e alli para floricultura.

As estufas foram construidas com os ultimos aperfeçoamentos. Nas estufas cultivam-se as plantas uteis da zona tropical, que se distribuem por possessões allemãs.

As installações para o pessoal e gabinetes de trabalho não deixam nada a desejar.

(Do Jornal Horticolo-Agricola).

No fim

Entre um casado e outro que estava para o ser:

—Dize-me que tal é isso de casamento, porque estou resolvido a tomar estado.

—Nos primeiros tempos não é muito bom: ter a gente de mudar de habitos, seguir novo systema de vida, etc., é incommodo.

—Sim! isso nos primeiros tempos, e depois?

—Depois? Ah depois... é de um homem se enforcar!

ANNUNCIOS

Venda de propriedades

Vendem-se todas as propriedades com fructos existentes que Luiz Nunes possui em Aldeia d'Anna d'Aviz, que actualmentemente reside em Torres Vedras, e que constam de vinhas, terras de milho e d'outras culturas e arvoredo.

Quem pretender dirija-se a Manuel d'Ascensão, do referido logar, que presta esclarecimentos.

MANUEL DIAS CORREIA

Participa aos seus amigos e freguezes que abriu a sua adega a S. Sebastião, n'esta villa, para venda do vinho de sua producção, para de-baixo de ramo.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Bacalhoeiros

139, 1.º e 2.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisalo da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.



Esta casa vende por preços barattissimos:

Relogios de sala, americanos, e de repetição, affiançados por dois annos. Despertadores, desde 800 reis.

Relogios de bolso, em prata e aço, affiançados por um e dois annos.

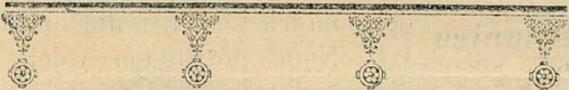
Relogios de prata usados, desde 1\$500 reis.

Correntes e cordões, de prata e ouro, e mais objectos de prata e ouro. Recebe ouro velho em troca.

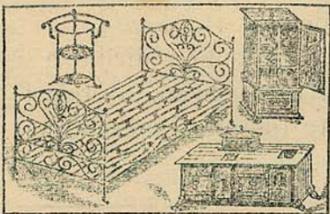
Machinas de costura, novas e usadas, de diferentes marcas e affiançadas, tambem vende a pagamentos convencionaes.

NA LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

Ha todas as peças para machinas de costura, agulhas e oleo de 1.ª qualidade.

Executam-se concertos muito baratos em relógios, machinas de costura e em objectos de ouro e prata, ficando perfeitos.

David—Relojoeiro

Figueiró dos Vinhos.

Seguros contra fogo

A Companhia de Seguros Tagus, effectua seguros em boas condições sobre predios, fabricas, estabelecimentos e mobílias.

Para tratar

José Maneel Godinho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Officina de Canteiro

DE

BERNARDINO DE FREITAS

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTEÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade e gosto do freguez.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez.

Preços convencionados, mas sem competencia.

Manuel dos Santos

CEICEIRA — ALVALAZERE

Participa a todos os seus estimaveis amigos e freguezes, que estando munido com pedra de primeira qualidade, se obriga a fornecer por rezumidos preços, toda a qualidade

de obra em cantaria no gosto que o freguez desejar.

Tambem se encarrega de construcções ou edificações de quaesquer obras com planta ou sem ella.

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje. O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna. Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

PREÇO 200 RÉIS

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

Á venda em todas as livrarias e em casa de todos os correspondentes d'«A Editora».

Franco de porte a quem enviar a sua importancia em vale do correio ou em estampilhas por carta registada dirigindo correspondencia directamente á sede da Editora.

ARITMETICA PRATICA

por

ABELINO LOPES CARREIRA

A mais pratica, mais completa e que é adoptada em diversas escolas officiaes secundarias, como na «Rodrigues Sampaio» e Casa Pia, de Lisboa; na Escola de Telegraphia do Porto, e outras.

Encontra-se á venda em varias livrarias de Lisboa e Porto, podendo pedir-as ao editor—Francisco Antonio d'Aguiar, em Figueiró dos Vinhos, e á livraria—Avellar Machado—em Lisboa, as livrarias que ainda a nao tenham.

LEONOR TELLS

SENSACIONAL ROMANCE HISTORICO

por

MARCELINO MESQUITA

O popular auctor do drama com igual titulo, representado innumeras vezes e applaudido entusiastica e delirantemente nos theatros D. Maria e D. Amelia, acaba de firmar contracto com «A Editora» para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 côres, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto—60 reis.—Tomo mensal, 300 reis.

Brinde a todos os srs. assignantes—Um exemplar «gratis» a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na «A Editora»

—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

A AMBICÃO DUM REI

por Eduardo de Noronha

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Nova edição popular

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 reis. Tomo mensal, 200 reis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta empreza a importancia de dez cadernetas ou tomos.

Brinde a todos os assignantes

Acceitam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A Editora» — Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.

Precisam-se agentes em todas as terras do continente colonias e Brazil.

Os Dramas da Côte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

E. LABOUCETTE

A côte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'«O BASTARDO DA RAINHA» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 15 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo

100 reis o tomo

2 VALIOSOS BRINDES a todos os assignantes

Pedidos á—

Bibliotheca Popular

(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

Rudimentos de Agricultura Pratica

por

D. LUIZ DE CASTRO

Agronomo e lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Livro profusamente illustrado, 250 reis

Edição esmerada da Livraria Ferim, de Lisboa

Approvado pela commissão da escolha de livros

Os pedidos d'este livro e da Chronographia, de Raposo Botelho, podem ser feitos á redacção d'este jornal.